

Num. 75.

DO BRAZIL.

Sabbado 19 de Setembro 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

B A H I A.

Pelo Navio denominado *Bizarria*, chegado proxivamente do Porto, acabamos de receber aqui as mais consoladoras noticias sobre a gloria dos *Alliados*, e a desfeita dos oppressores da *Peninsula*. A roda da fortuna tem sido mais fatal para os *Francezes*, do que a fabulosa roda de *Ixion*. O problema da *Peninsula* está resolvido: os Generaes *Francezes* parece, que se esquecerão da sua *Tactica*; os valerosos de *Marengo* perderão todo o seu brio: e o boril de *Clio* já pôde hir gravando em laminas de ouro a gloria de *Portugal*, e de *Hespanha*, dispartada, e sustentada pela vigorosa e reflectida prudencia do immortal *Wellington*, que qual *Fabio tardador á afflicta Roma* tem zombado dos novos *Anibaes* das nossas *Eras*.

Recreem-se todos os olhos, e exultem de prazeres todos os corações patrioticos ao lêr as seguintes. =

Noticias de Fulbo.

“ No dia 18 houve ao pé de *Tordezilhas* huma acção em que atacando 16^o *Francezes*, a quarta Divisão do nosso Exercito ficou por grande espaço aquella Divisão, composta dos Regimentos *Portuguezes*, 1.^o e 2.^o, sustentando já em quadrado, já em retirada aquelle choque, até que o *Marcehal*

Beresford ralliou os *Inglezes*, que juntos com aquella Brigada atacarão com a bayoneta a columna inimiga succedendo muita carnagem nos *Francezes*, que perderão 4 a 5⁰ homens, 4 peças de Artilharia, ficando prisioneiros huns 300 com hum Brigadeiro, que logo forão enviados para *Lisboa*.

No dia 19 estivemos descansados; nos dias 20 e 21 houve hum combate renhido; porém no dia 22 houve huma acção geral para la de *Salamanca* duas légoas, a qual foi muito sanguinosa, ficando os *Francezes* totalmente dispersos, tendo-se feito mais de 7⁰ homens prisioneiros, fóra o grande número de mortos e feridos, que ficou no campo, que ao todo anda por 18⁰ homens; tomou-se-lhe muita Artilharia, ficarão feridos muitos Generaes *Francezes*, e *Marmont* sem hum braço. He para sentir o nosso Marechal *Beresford* ferido, e mais alguns Generaes, como são, *Col*, e *Cotton*, e o General *Zitt* morto.

O Exercito marcha em alcance dos *Francezes*, e deixou só 4⁰ enterrando os mortos.

No dia 23 já se tinham tomado mais, perto de 2⁰ dos *Marengos*.

Quartel General do Porto 30 de Julho de 1812.

Ordem do Dia.

O Senhor Brigadeiro Governador determina, que o Major da Praça logo mande apromptar 4 peças de Artilharia com 21 tiros de polvora sem bala, e as postará sobre a Praça das *Virtudes*, donde deve fazer fogo de alegria para communicação á Cidade das Noticias que sua Excellencia recebeu esta manhã dos mais gloriosos serviços, que os fastos das Nações Alliadas recordão.

A Batalha teve lugar sobre o *Rio Tormes* no dia 22, o inimigo perdeu 15 a 20 mil homens, incluidos prisioneiros, que excedem a 10⁰ homens, com 4 Generaes, e 19 peças de Artilharia. A nossa perda he de 3 a 4⁰ homens. A noite he que salvou o Exercito *Francez* de ser inteiramente aniquilado na batalha; elle se retirou na maior desordem. *Marmont* perdeu hum braço, e forão cutros muitos Generaes *Francezes* feridos. O Conde de *Trancoso* foi ferido, porém sem perigo de vida. &c. „

De certo, que as Tropas Alliadas ainda não tiverão hum triumpho tão brilhante desde o momento, em que começarão a repellir o Vandalismo *Francez*.

Ora qual será o bom humor de *Bonaparte* no momento, em que receber estas noticias? Não somos nada neste mundo, dirá elle, a nossa gloria he como huma sombra, que passa; e ás vezes a nossa desgraça esta escondida no mesmo sitio, aonde julgamos achar nossa ventura.

Quem diria, que o clima de Portugal, e de Hespanha havia de affrouxar tanto a fibra Franceza; e ser tão sujeito a carneiradas desta especie? Ora não ha que fiar em bruxas, e provera a Deos, que as não houvesse, dizia hum douto Religioso a huma sua confessada.

Os Hespanhoes estão muito persuadidos de ficarem este anno livres dos seus protectores, e nós não duvidamos disso. Elles não fazem mais do que imitar o esforço dos seus antepassados contra os Vandalos, e Serracenos; e realisar o que disse Camões a respeito do seu valor já tantas vezes provado:

*Mas nunca poderá com força, ou manha,
A fortuna inquieta, pôr-lhe noção,
Que lha não tire o esforço, e ousadia,
Dos bellicosos peitos, que em si cria.*

Agora se vê a razão, e o acerto com que a *Gran-Bretanha* tem procedido na teima de metter reforços na *Península* a pezar de alguns votos em contrario, que tem havido no *Parlamento* a este respeito. O mesmo *Wellington*, que noutro tempo desconfiava da sua empresa, deve estar admirado das suas victorias; e já não tornará a escrever ao *Parlamento* por este estilo = *Como poderei eu resistir aquelle poderoso genio da guerra, que acaba de arrancar as armas da mão do Archiduque Carlos?* = Já está de monstrado o como, e o *Parlamento* continúa com novos auxilios como se vê da seguinte relação extrahida de huma *Gazeta de Cadix*. =

Em virtude da intima *Alliança*, e estreita amizade, que tão felizmente subsistem entre a *Hespanha*, e a *Gran-Bretanha*, e das disposições desta generosa *Alliada*, para realisar os auxilios e socorros, que desde o principio da nossa gloriosa luta nos tem estado subministrando; o Sr. *Embaixador de Inglaterra* acaba de remetter huma *Nota* ao Sr. *Secretario encarregado* intiramente do *Despacho d'Estado*, com a copia inclusa de hum *Officio*, que recebeu de *Lord Castlereagh*, principal *Secretario d'Estado* para os negocios estrangeiros de *S. M. B.*, e das listas dos diversos artigos, que se mandarão apromptar para o serviço da *Hespanha* pelo *Governo de S. A. R. o Principe Regente*.

A *Regencia do Reino*, inteirada desta nova prova, com que *S. A. R. o Principe Regente de Inglaterra* procura mostrar o seu animo decidido a perpetuar a *Amizade e Alliança* com a *Hespanha*, e a prestar-lhe os auxilios offerecidos, para que esta possa continuar com seu heroico esforço, e nobre constancia a justa guerra, que está fazendo a seu partido e cruel invasor: resolveo que para satisfação do *Povo Hespanhol*, e como hum testemunho de gratidão á *Nação Britanica*, se publiquem na *Gazeta* as referidas listas, cujo theor he o seguinte:

Relação do fardamento para 1000 homens ; que deve contractar-se para o serviço de Hespanha.

8/ Fardas de panno azul 1000; pares de pantalonas de panno azul 1000; vestias brancas de Kersey 1000; bsrretinas 1000; idem de quartel 1000; mochilas 1000; camisas 2000; pares de meias curtas 2000; pares de botins 1000; faidas de lona 1000; pantalonas de idem 1000; pares de çapatos 2000; capotes, e corréas 1000; escovas, e sacatrapos 1000; escovas para a roupa 1000; idem para os çapatos (cada jogo tres) 3000; pentes 2000; bo'as de betume preto para os çapatos 1000; jogos de correames 1000; huma porção proporcionada de sacos, ou mochilas; frascos com suas corréas; paneilas de campanha. Commissaria principal 19 de Março de 1812. J. Harries.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. Do Porto, Galera Bizarria, Mestre Joaquim Pinto Soares, 47 dias de viagem, carga effeitos do Paiz. Correspondente Antonio Dias Soares.

Em 17. Da Costa da Mina, Bergantim Triumpfo da União, Mestre Luiz Pereira Franco, 28 dias de viagem da Ilha do Principe para cá, carga 490 captivos, morrerão 14, e 40 onças de ouro. Dono Domingos Pires dos Santos Chaves.

A V I S O S

Maria Joséfa moradora no campo do Barril faz saber que no dia 5 de Agosto lhe faltou huma escrava de nome Felicidade de nação Ausá, meia ladina, alta, preta, e moça, cara com lanhos, e no osso do tornozello, da parte de dentro, huma custura de ferida já sãa; quem a achar, e entregar será bem remunerado.

Vende-se huma morada de casas de sobrado, de pedra e cal, na rua direita de N. S. da Saude, em terras da mesma Senhora; quem as quizer comprar, dirija-se a casa de Antonio José Vianna no caes Dourado.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,